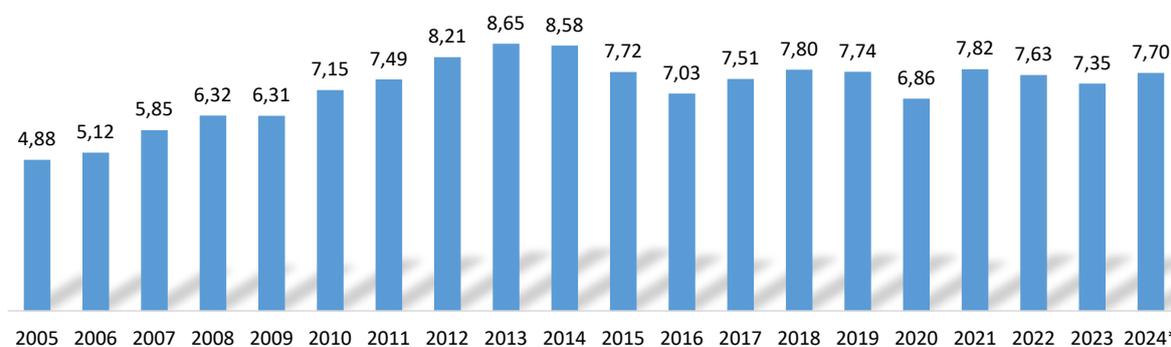


DIA DOS PAIS DEVERÁ MOVIMENTAR R\$ 7,70 BI EM 2024

Com taxa de desemprego no menor patamar em 10 anos, vendas do varejo devem crescer 4,7%, em relação ao ano passado, na 4ª data comemorativa mais importante do setor. Contratação de temporários pode ser a maior em 10 anos.

Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o volume de vendas para o Dia dos Pais de 2024 deverá alcançar R\$ 7,70 bilhões neste ano. Se confirmada, a projeção representaria um avanço de 4,7% em relação à mesma data de 2023, já descontada a inflação. O Dia dos Pais é a quarta data comemorativa mais importante em movimentação financeira do calendário do varejo brasileiro.

QUADRO I
VOLUME DE VENDAS NO VAREJO VOLTADAS PARA O DIA DOS PAIS
(R\$ bilhões a preços de 2024)



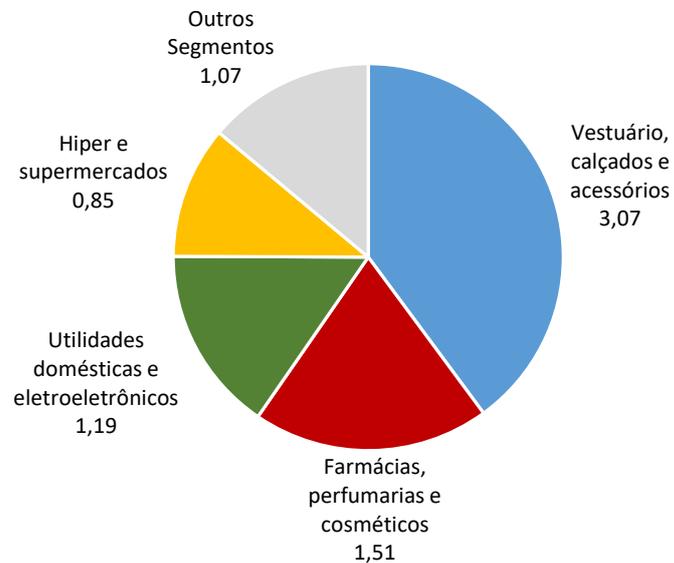
*projeção

Fonte: CNC

Com a atual taxa de desemprego no menor patamar dos últimos dez anos e a massa de rendimentos acusando evoluções favoráveis ao consumo, na comparação com o ano passado, é natural que as vendas nesta data comemorativa reajam positivamente. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNAD contínua), do IBGE, a taxa de desocupação encontrava-se em 7,1% da força de trabalho no trimestre encerrado em maio deste ano – menor patamar para esse período desde 2014 (7,1%, igualmente). A massa real de rendimentos acusa variação de 8,9% ante o mesmo período do ano passado.

Neste contexto, segundo estimativa da CNC, as lojas de vestuário deverão faturar R\$ 3,07 bilhões com a data. Em seguida, devem vir as movimentações esperadas nos ramos de produtos de perfumaria e cosméticos (R\$ 1,51 bilhão) e de utilidades domésticas e eletroeletrônicos (R\$ 1,19 bilhão). Somados, esses três segmentos devem responder por quase 75% das vendas totais do varejo com a data deste ano.

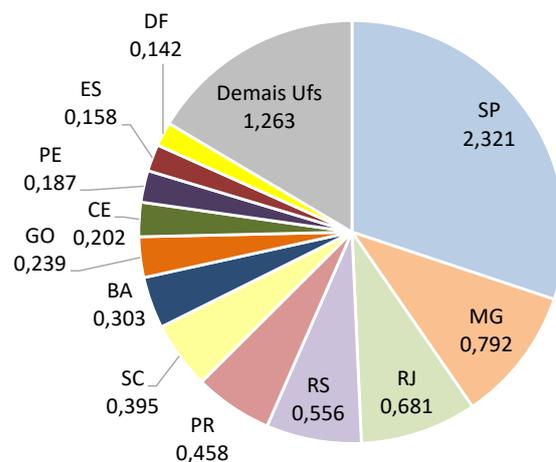
QUADRO II
EXPECTATIVAS PARA O VOLUME DE VENDAS VOLTADAS PARA O DIA DOS PAIS, SEGUNDO RAMOS
DO VAREJO EM 2024
(R\$ bilhões)



Fonte: CNC

Regionalmente, São Paulo (R\$ 2,321 bilhões), Minas Gerais (R\$ 792 milhões) e Rio de Janeiro (R\$ 681 milhões) tendem a responder por quase metade (49,3%) da movimentação financeira esperada. As principais unidades da Federação deverão acusar avanços reais ante os montantes do ano passado, com destaque para as taxas esperadas na Bahia (+8,2%), Santa Catarina (+5,7%) e Rio de Janeiro (+5,6%).

QUADRO III
EXPECTATIVAS PARA O VOLUME DE VENDAS NO VAREJO VOLTADAS PARA O DIA DOS PAIS DE
2024, SEGUNDO UNIDADES DA FEDERAÇÃO
(R\$ bilhões)



Fonte: CNC

Ao contrário de 2021 e 2022, quando a cesta de bens e serviços relacionados a essa data acumulou variações de +8,0% e +8,4%, respectivamente, em 2023, o índice de referência do nível geral de preços acusou desaceleração (+5,3%) – tendência que deve ser observada novamente em 2024, na medida em que a CNC projeta variação de +2,9%.

Dos 13 grupos de itens analisados, 4 deverão estar mais baratos que no mesmo período de 2023, destacando-se televisores (-3,1%), computadores pessoais (-4,1) e aparelhos telefônicos (-9,4%). Por outro lado, livros (+12,9%), bebidas alcoólicas (+10,1%) e alimentação fora do domicílio (+4,8%) tendem a registrar as altas de preço mais expressivas.

QUADRO IV
EVOLUÇÕES DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS MAIS CONSUMIDOS NO DIA DOS PAIS
(Variações % em relação à data do ano anterior pelo IPCA-15)

Itens	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Índice geral	3,2	2,3	9,1	9,6	4,2	4,2
Bebidas alcoólicas	3,1	2,4	9,3	14,4	10,1	10,1
Alimentação fora do domicílio	2,9	3,9	8,0	8,1	5,7	4,8
Televisor	-9,8	4,8	20,8	3,4	-16,0	-3,1
Aparelho de som	0,6	-2,5	-2,2	0,6	-6,8	-2,8
Computador pessoal	3,1	13,2	8,3	-3,6	-11,6	-4,1
Roupa masculina	1,9	-0,9	7,9	20,8	9,0	2,3
Sapato masculino	1,5	-4,2	6,8	16,4	14,2	1,7
Tênis	0,0	-2,2	9,3	17,1	10,3	4,3
Relógio de pulso	3,2	-1,3	9,8	9,9	1,2	1,1
Perfume	-2,9	3,5	11,1	3,2	18,7	4,6
Cinema, teatro e concertos	8,7	1,0	0,8	9,2	1,2	4,2
Livro	5,2	8,6	-0,6	7,6	13,5	12,9
Aparelho telefônico	-1,9	1,0	2,1	2,1	-4,4	-9,4
Total da Cesta	2,1	3,0	8,0	8,4	5,3	2,9

*Projeção

Fontes: IBGE e CNC

O avanço das vendas também deverá implicar em aumento nas contratações de trabalhadores temporários neste ano. A CNC projeta oferta de 10,47 mil vagas temporárias no varejo para atender à demanda sazonal das vendas voltadas para o Dia dos Pais de 2024. Se confirmado, esse seria o maior contingente de trabalhadores temporários contratados dos últimos dez anos. Hiper e supermercados (4,97 mil), lojas de utilidades domésticas e eletroeletrônicos (1,73 mi) e o ramo de vestuário (1,68 mil) tendem a apostar mais na contratação de temporários. O salário de admissão deverá se situar em R\$ 1.792 na média do varejo (+4,7% em termos nominais ante o mesmo período do ano passado). A entidade projeta, ainda, taxa de efetivação de 9% após o Dia dos Pais deste ano – maior percentual desde 2021 (16%).

QUADRO V
CONTRATAÇÕES TEMPORÁRIAS VOLTADAS ÀS VENDAS PARA O DIA DOS PAIS
(Milhares de admissões)



*previsão

Fonte: CNC